



# **V SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROFLETRAS**

**Caderno de Resumos**

**12 e 13 de dezembro de 2019  
Mamanguape-PB**



# **V SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROFLETRAS**

**ANTONIETA BURITI DE SOUZA HOSOKAWA  
LAURÊNIA SOUTO SALES  
MOAMA LORENA DE LACERDA MARQUES  
(Organizadoras)**

**Editora UFPB  
João Pessoa  
2020**



**Reitora  
Vice-Reitora**

**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA**

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ  
BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA



**Editora  
UFPB**  
**Diretora**  
**Supervisão de Administração**  
**Supervisão de Editoração**  
**Supervisão de Produção**

**EDITORA UFPB**

IZABEL FRANÇA DE LIMA  
GEISA FABIANE FERREIRA CAVALCANTE  
ALMIR CORREIA DE VASCONCELLOS JÚNIOR  
JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

ANTONIETA BURITI DE SOUZA HOSOKAWA (UFPB)  
LAURÊNIA SOUTO SALES (UFPB)  
MOAMA LORENA DE LACERDA MARQUES (UFPB)

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

ANTONIETA BURITI DE SOUZA HOSOKAWA (UFPB)  
LAURÊNIA SOUTO SALES (UFPB)  
MOAMA LORENA DE LACERDA MARQUES (UFPB)

**COMISSÃO DE APOIO**

LUIZ FÁBIO ALVES JALES  
IVANILZA CINÉSIO GOMES  
IZABELLA DA SILVA CARDOSO  
JANAÍNE PONTES DOS SANTOS  
JOÃO VICTOR CARVALHO DA SILVA  
JOSÉ THIAGO SILVA  
LUCAS DINIZ DE ALMEIDA  
MARCELYNE COSTA DE OLIVEIRA  
MARCIELE FRANCISCO DE ARAÚJO  
MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA ALVES  
MILENIA DA SILVA SANTOS

**APOIO INSTITUCIONAL:** CAPES / PRPG / CCAE



*Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCAE (Centro de Ciências Aplicadas e Educação) da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV*

S471 Seminário de Pesquisas do PROFLETRAS (5. : 12 e 13 de dezembro 2019: Mamanguape, PB).

Caderno de resumos [do] V Seminário de Pesquisas do PROFLETRAS / Antonieta Buriti de Souza Hosokawa; Laurênia Souto Sales; Moama Lorena de Lacerda Marques; – Mamanguape: UFPB, 2019.  
22p.

Evento realizado pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

1. Evento - Letras. 2. Evento - Pesquisa em Letras 3. Letras – Mestrado profissional.  
I. Universidade Federal da Paraíba. II. Programa de Mestrado Profissional em Letras.  
III. Hosokawa, Antonieta Buriti de Souza, IV. Sales, Laurênia Souto. V. Marques, Moama Lorena de Lacerda. VI. Título.

UFPB/BS-CCAE

CDU: 37(043.2)



## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	8
<b>Programação geral</b> .....	9
<b>Resumos</b> .....	10
<b>Letramento literário na escola: José Lins do Rego e a literatura infante e juvenil</b> .....	11
<i>Adelmo Pereira dos Santos / Hermano de França Rodrigues</i>	
<b>Estratégias de leitura para formação em direitos humanos no Ensino Fundamental</b> .....	12
<i>Alexandre Sousa da Silva / Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti</i>	
<b>Vídeo aula e o ensino da Língua Portuguesa: práticas discursivas de autoridade e a constituição de subjetividades de docentes</b> .....	13
<i>Augusto César da Silva Freire / Marluce Pereira da Silva</i>	
<b>O uso do celular enquanto dispositivo no processo ensino-aprendizagem</b> .....	14
<i>Cledenilson Valdevino Moreira / João Wandemberg Gonçalves Maciel</i>	
<b>Produção do gênero resenha no Ensino Fundamental: uma experiência mediada pelas sequências didáticas</b> .....	15
<i>Dyuana Maria Soares da Costa / Erivaldo Pereira do Nascimento</i>	
<b>Práticas de letramentos na Educação de Jovens e Adultos por meio do gênero discursivo autobiografia</b> .....	16
<i>Edilson Barbosa Martins / Joseval dos Reis Miranda</i>	
<b>O uso da leitura crítica e as questões de gênero em anúncios publicitários de diferentes épocas: possibilidades para a desconstrução de estereótipos</b> .....	17
<i>Eliana César Rodrigues Guedes / Joseval dos Reis Miranda</i>	



<b>O gênero relato de experiência no 8º ano do Ensino Fundamental: reflexão sobre o processo de reescrita textual .....</b>	<b>18</b>
<i>Glória Maria dos Santos Leite / Laurênia Souto Sales / Fernanda Barboza de Lima</i>	
<b>Avaliação do SAEPE: uma proposta de intervenção para melhoria da competência leitora dos alunos da Escola Municipal Walfredo Siqueira .....</b>	<b>19</b>
<i>Inaldo Alves de Siqueira Júnior / Antonieta Buriti de Souza Hosokawa</i>	
<b>A cultura popular através dos temas caracterizadores nas trilhas e tramas do cordel paraibano .....</b>	<b>20</b>
<i>Jailse Maria Lopes da Silva / Luciane Alves Santos</i>	
<b>A marcação de número no sintagma nominal no Ensino Fundamental: um estudo varicionista .....</b>	<b>21</b>
<i>Jeferson Silva do Nascimento / Alvanira Lucia de Barros</i>	
<b>(Des)vendando caminhos na produção escrita do gênero notícia: uma experiência no 5º ano do Ensino Fundamental .....</b>	<b>22</b>
<i>Joana D’Arc Lopes Brandão / Laurênia Souto Sales</i>	
<b>Trabalhando com os descritores da Prova Brasil no 9º ano do Ensino Fundamental a partir de estratégias de leitura .....</b>	<b>23</b>
<i>João Lucas Pinheiro da Silva / Carla Alecsandra de Melo Bonifácio</i>	
<b>A poesia afro-brasileira em sala de aula através do letramento literário no Ensino Fundamental II .....</b>	<b>24</b>
<i>Josefa Maria da Silva / Moama Lorena de Lacerda Marques</i>	
<b>Letramento literário e formação leitora: uma reflexão sobre a vida, a partir dos contos de Lygia Fagundes Telles .....</b>	<b>25</b>
<i>Jurema Avelino de Almeida / Hermano de França Rodrigues</i>	
<b>Literatura de cordel e o empoderamento feminino: uma proposta para o letramento literário em sala de aula .....</b>	<b>26</b>
<i>Liduína Maria do Carmo / Moama Lorena de Lacerda Marques</i>	



<b>A produção do gênero textual carta aberta na Educação de Jovens e Adultos: do analógico ao digital .....</b>	<b>27</b>
<i>Maria do Socorro de Araújo Sousa e Silva / João Wandemberg Gonçalves Maciel</i>	
<b>O gênero carta em uma perspectiva interacionista: um olhar voltado para os idosos .....</b>	<b>28</b>
<i>Rojania Silva Fiuza / Antonieta Buriti de Souza Hosokawa</i>	



## APRESENTAÇÃO

Este caderno reúne os resumos dos Projetos de Pesquisa apresentados no V Seminário de Pesquisas do PROFLETRAS/UFPB – Programa de Mestrado Profissional em Letras, realizado nos dias 12 e 13 de dezembro de 2019, no *Campus IV* da Universidade Federal da Paraíba.

Em sua quinta edição, o Seminário de Pesquisas manteve sua proposta de apresentação e debate dos projetos de pesquisa do(a)s mestrando(a)s, a fim de promover a socialização dos trabalhos iniciados em 2018. A exposição dos projetos teve, ainda, o objetivo de promover reflexões acerca do ensino de Língua Portuguesa e de Literatura na Educação Básica, bem como buscar contribuições para o aprimoramento das pesquisas em desenvolvimento.

A programação desta edição contou também com a conferência “Os conhecimentos linguísticos na BNCC: trabalhando com redes enunciativas no Ensino Fundamental”, proferida pelo Prof. Dr. Luiz Francisco Dias (UFMG), com o minicurso “Da palavra ao corpo: vocalidade poética em contexto de ensino”, ministrado pelo Prof. Dr. Francisco Fábio Vieira Marcolino (UFRN), com uma mesa-redonda com egressos do Programa e com oficinas realizadas por mestras formadas pelo PROFLETRAS.

Acreditamos, assim, que o V Seminário de Pesquisa do PROFLETRAS/UFPB possibilitou um valioso momento de interação entre mestrando(a)s, docentes e toda a comunidade acadêmica interessada em pesquisa e ensino, na área dos estudos linguísticos e literários.

A Comissão.



PROFLETRAS

## PROGRAMAÇÃO GERAL

Horário	Dia 12 de dezembro de 2019
08h00	Credenciamento
08h30	Sessão de abertura
09h00	Conferência de abertura - <b>Os conhecimentos linguísticos na BNCC: trabalhando com redes enunciativas no Ensino Fundamental</b> - Local: Auditório do CCAE/UEPB Prof. Dr. Luiz Francisco Dias (UEPB)
10h30	Intervalo para <i>coffee break</i>
11h00	Mesa-redonda - <b>A contribuição do PROFLETRAS para a prática docente: novas perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa</b> - Local: Auditório do CCAE/UEPB Prof. Me. Edvaldo José da Silva (Turma 1) Profa. Ma. Andrezza Soares Espínola de Amorim (Turma 2) Profa. Ma. Maria de Fátima de Oliveira (Turma 3) Profa. Ma. Josefa Rejane Luiz Ferreira (Turma 4)
12h00	Intervalo para almoço
13h30	Apresentação dos Projetos de Pesquisa / Comunicações - Local: Bloco de aulas
17h00	Encerramento
Horário	Dia 13 de dezembro de 2019
08h00	Minicurso - <b>Da palavra ao corpo: vocalidade poética em contexto de ensino</b> Prof. Dr. Francisco Fábio Vieira Marcolino (UEPB) - Local: Sala ME-103
12h00	Intervalo para almoço
13h30	Oficinas com egressas do PROFLETRAS/UEPB - Local: Bloco de aulas <b>Oficina I - Ensino de escrita e reescrita: a construção de atividades de intervenção</b> Ministrantes: Profa. Ma. Vera Betânia Cavalcanti Paredes Oliveira, Profa. Ma. Edna Nascimento Calixto e Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento <b>Oficina II - Gêneros multimodais nas aulas de leitura: o uso de estratégias metacognitivas para produção de sentidos</b> Ministrantes: Profa. Ma. Maria Genilda Santos de Souza e Profa. Dra. Laurênia Souto Sales <b>Oficina III - Literatura na escola: um convite à sensibilidade</b> Ministrante: Profa. Ma. Maria José Paulino de Assis <b>Oficina IV - O trabalho com a poesia em sala de aula</b> Ministrantes: Profa. Ma. Francisca Vânia Rocha Nóbrega e Profa. Dra. Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti
17h00	Encerramento



## **RESUMOS**

### **LINHAS DE PESQUISA:**

**LINHA 1: Leitura e Produção Textual:  
Diversidade Social e Práticas Docentes**

**LINHA 2: Teorias da Linguagem e Ensino**



## LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA: JOSÉ LINS DO REGO E A LITERATURA INFANTE E JUVENIL

Adelmo Pereira dos Santos  
Hermano de França Rodrigues

A literatura na escola muitas vezes é notada como um elemento de valor secundário para o aprendizado de um determinado conteúdo que não seja a própria literatura. Percebendo isso, é cabível mudar esta perspectiva e acrescentar um valor pouco explorado nas aulas que envolvem o texto literário. Sendo assim, a escolha da obra de literatura infante e Juvenil *Histórias da Velha Totônia*, de José Lins do Rego, visa a despertar através de nossa memória afetiva e de elementos da cultura regional fatores que contribuam para a valorização do texto literário em sala de aula. A realização deste objetivo beneficiará docentes interessados no tema da pesquisa e discentes da 8ª série do ensino fundamental de uma escola da rede pública estadual do município de João Pessoa- PB, onde será aplicado o estudo. Também foi estabelecida uma pesquisa qualitativa de cunho intervencionista por meio de uma pesquisa participante que utilizando a sequência básica de um dos teóricos que fundamentam o estudo explorará diversas abordagens de leitura, além de oficinas temáticas com círculos de leitura, rodas de conversa e aspectos epistemológicos das histórias infantis e sua nova e regionalizada abordagem de construção de sentidos que só terão sentido quando em contato com o leitor. Culminando, assim, em um produto que será resultado das atividades realizadas nas oficinas. O presente estudo baseia-se nas concepções de Abreu (2006), Dalvi (2013), Cosson (2018, 2019), Perrault (2015), Rego (2005), Zilberman (2003, 2005) dentre outros.

**Palavras-chave:** Literatura infante e juvenil. Letramento literário. José Lins do Rego.



## **ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Alexandre Sousa da Silva  
Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti

O hábito da leitura e a sua realização de forma proficiente é imprescindível tanto para o desenvolvimento escolar, como para atender as necessidades dos jovens na sua vida cotidiana. Neste sentido, uma vez que as relações sociais estão se realizando, notoriamente, de maneira desarmoniosa, é importante que a escola proporcione atividades de leitura crítica que possibilitem discutir temas ligados aos direitos humanos, com o fim de contribuir para formação de jovens conscientes do seu papel como cidadãos de direitos e responsáveis pela sociedade a qual estão inseridos. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir estratégias de leitura crítica e letramentos, em uma turma do 9º Ano do Ensino Fundamental, que se mostrem eficazes para proporcionar aos alunos uma formação que estimule uma cultura de paz e respeito aos direitos humanos. A metodologia a ser desenvolvida neste trabalho será a proposição de círculos de leituras compartilhadas, através da disponibilização de textos de diversos gêneros discursivos que tratem de temas sensíveis aos direitos humanos. Para desenvolver a pesquisa, consultamos, especialmente, os seguintes referenciais teóricos: Solé (1998) e Koch (2018), que tratam sobre teorias e estratégias relacionadas à prática de leitura e compreensão de textos; a Base Nacional Comum Curricular (2017), a qual estabelece competências e habilidades a serem desenvolvidas nas práticas de leitura ao longo da escolaridade básica; e Silveira *et al* (2010) e Flores *et al* (2014), que apresentam os fundamentos e aspectos metodológicos para a realização de um educação em direitos humanos.

**Palavras-chave:** Educação. Leitura. Direitos Humanos.



## VÍDEO AULA E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PRÁTICAS DISCURSIVAS DE AUTORIDADE E A CONSTITUIÇÃO DE SUBJETIVIDADES DE DOCENTES

Augusto César da Silva Freire  
Marluce Pereira da Silva

A incorporação de novas tecnologias à sala de aula tornou-se um dos principais debates da educação na atualidade. Apesar de estudos e pesquisas evidenciarem que muitos dos professores em atuação no magistério, em turmas de ensinos fundamental e médio, não tiveram uma formação que contemplasse a dimensão sociofuncional do ensino de línguas, especialmente por meio da exploração de diferentes gêneros discursivos promovendo assim a linguagem como uma prática social. Tornou-se cada vez mais frequente o uso de vídeo-aulas focadas em Ensino Médio ou Superior, sobretudo de preparação para o vestibular ou concursos públicos, no entanto o Ensino Fundamental também é contemplado. Assim nascem os “edutubers”, educadores que estão à frente de canais da plataforma digital Youtube, compartilhando ensinamentos, com vídeos de dicas, dúvidas, resoluções de questões ou até mesmo aulas de conteúdo programático. Com o olhar dirigido para esse movimento que transborda os limites digitais e atravessa o cotidiano escolar, a pesquisa visa compreender os diferentes sentidos que o uso de videoaulas adquirem para estudantes que assistem a esse gênero tanto na escola quanto na Plataforma YouTube e que instituem subjetividades de docentes que atuam no modelo presencial. Como se estabelece as relações de poder que constitui esse sujeito. A relação da autoridade que os “edutubers” imprimem na relação social entre alunos e língua no seu aspecto de regras e normas. Como pergunta norteadora da pesquisa define: De que modo as práticas discursivas dos “edutubers” estabelecem relações de poder? Com essa indagação, define-se como objetivo Analisar como as práticas discursivas presentes nas videoaulas produzem sentidos e as relações de poder que constituem sujeitos em uma sala de nono ano. A pesquisa de natureza qualitativa como procedimentos etnográficos como questionários, entrevistas, entre outros. Teoricamente, a investigação terá como aporte as teorizações foucaultianas, teóricos sociais (HALL, BAUMAN) e da linguagem (MOITA LOPES, ROJO).

**Palavras-chaves:** Videoaula. Ensino de língua portuguesa. Autoridade. Constituição de subjetividades. Relações de poder.



## **O USO DO CELULAR ENQUANTO DISPOSITIVO NO PROCESSO ENSINO/ APRENDIZAGEM**

Cledenilson Valdevino Moreira  
João Wandemberg Gonçalves Maciel

No contexto atual há uma necessidade de dinamizar as aulas, nesse intento, almeja-se que o uso do celular proporcione uma aprendizagem significativa aos estudantes e colabore para melhoria das práticas pedagógicas dos professores e também ajude a comunidade escolar na sua utilização. O celular pode ser visto como um dispositivo indispensável ao uso em sala de aula e no cotidiano, capaz de fornecer um suporte importante para socialização de saberes e de construção do conhecimento. O presente estudo visa realizar um trabalho voltado para a aprendizagem dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. Em observação a esse contexto do uso do celular na escola e na perspectiva do letramento digital, o presente estudo tem por objetivo proporcionar aos estudantes, aos professores e à comunidade escolar formas de aprendizagem por meio da internet usando o aparelho celular como recurso pedagógico. Nos procedimentos metodológicos serão realizadas: aulas expositivas, rodas de conversa, oficinas pedagógicas, atividades didáticas com uso de aplicativos e de produção de textos e de vídeos. Na culminância do estudo será realizado um simpósio acadêmico, ministrado pelos alunos, com participação da comunidade escolar, quando os estudantes realizarão diversas atividades utilizando o celular envolvendo todos os participantes. O presente estudo ancora-se nas concepções de Soares (2002), Arantes (2015), Freitas (2010), Lévy (2010), Alves (2015) e Santos, Pereira e Sampaio (2019), dentre outros.

**Palavras-chave:** Celular. Letramento digital. Aprendizagem.



## PRODUÇÃO DO GÊNERO RESENHA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA MEDIADA PELAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Dyuana Maria Soares da Costa  
Erivaldo Pereira do Nascimento

O ensino de língua portuguesa, em muitas escolas, é alicerçado por opções teórico-metodológicas que priorizam uma abordagem tradicional, em que o ato de escrever acontece sem levar em consideração as condições e recepção para produção. Dessa forma, a escola não prepara os alunos para serem produtores textuais competentes, ou seja, não estão capacitados para escrever de acordo com às diferentes situações sociocomunicativas que estão inseridos, dentro ou fora da escola, conforme a concepção sociointeracionista da escrita. Com base nesse pressuposto, iremos priorizar um ensino da escrita processual-discursivo, através da execução da sequência didática, partindo do princípio que as atividades sequenciadas podem contribuir para que os alunos apreendam que os gêneros discursivos têm usos e funções, e que os mesmos estejam preparados para agir de forma eficaz e efetivamente através da linguagem, seja na leitura e/ou na produção de textos. Nessa perspectiva, a nossa intervenção terá como objetivo geral: investigar de que forma uma proposta sequenciada de ensino de produção textual do gênero resenha capacita os alunos para que reconheçam e produzam de forma competente o referido gênero. A pesquisa é de natureza qualitativa, aplicada e de caráter interventivo, o que configura como pesquisa-ação. Tomaremos como embasamento teórico, quanto à teoria dos gêneros discursivos, as visões de Bakhtin (1986, 2000), Koch (2012) e Marcuschi (2008, 2010); sobre as sequências didáticas, teremos como base os estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwel (2004) e quanto ao gênero resenha iremos nos fundamentar em: Machado, Lousada, Abreu-Tardello (2004), Bronckart (2007). O *corpus* será constituído de atividades aplicadas aos alunos da turma do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal, localizada em Nova Cruz – RN. Assim, esperamos evidenciar resultados satisfatórios quanto ao desenvolvimento de competências linguísticas e discursivas dos estudantes após nossa ação interventiva.

**Palavras-chave:** Escrita. Sequências Didáticas. Gêneros discursivos. Gênero resenha.



## PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS POR MEIO DO GÊNERO DISCURSIVO AUTOBIOGRAFIA

Edilson Barbosa Martins  
Joseval dos Reis Miranda

A Educação de Jovens e Adultos enquanto modalidade de ensino assume, segundo documentos oficiais, o papel de reparar e conceder igualdade de oportunidade, dando acesso a bens como leitura e escrita àqueles que em outro tempo não puderam usufruir, recolocando-os como capaz de participar efetivamente na sociedade altamente letrada e grafocêntrica. Nesse contexto, torna-se imperioso que as práticas de ensino desenvolvidas para tal modalidade, sejam práticas que contemplem a escrita de modo significativo e que sejam assentadas nos usos reais que fazemos da mesma, nas diversas esferas sociais, constituindo-se em práticas que levem a efetivos letramentos. Dessa maneira, o trabalho em questão visa compreender como um projeto de letramento, envolvendo o gênero discursivo autobiográfico pode favorecer o aprimoramento do processo de escrita dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, II Ciclo do Ensino Fundamental, de uma escola pública do município de Santa Rita-PB. Nesse sentido, desenvolveremos uma pesquisa de natureza qualitativa, configurada enquanto pesquisa-ação de cunho intervencionista, na qual teremos como instrumentos de geração de dados a observação participante, rodas de conversa e oficinas temáticas, tomaremos também, enquanto técnica para a análise dos dados obtidos, a análise de conteúdo, compreendemos ainda, que tais instrumentos de geração e análise de dados nos auxiliarão nas práticas propostas em torno do gênero discursivo autobiografia, tomado para a promoção de letramentos. Norteiam-nos enquanto construção teórica, o entendimento da legislação brasileira no tocante à EJA, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), as Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2000) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), no que diz respeito ao entendimento sobre práticas de letramentos Tfouni (2005), Oliveira, Tinoco e Santos (2014), Kleiman (2005) e Soares (2017), a respeito da escrita enquanto interação discursiva corroboram-nos Bakhtin (2003), Koch e Elias (2014) e Bonifácio (2015) e no tocante à discussão em torno do gênero discursivo autobiografia, amparam-nos Larrosa (1994), Cunha (1997) e Lejeune (2008). Portanto, trabalhando com a escrita a partir de práticas que evidenciem os letramentos, esperamos contribuir para o aprimoramento da escrita dos alunos, contribuindo assim, para a sua formação enquanto cidadão.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Letramento. Escrita. Autobiografia.



## O USO DA LEITURA CRÍTICA E AS QUESTÕES DE GÊNERO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DE DIFERENTES ÉPOCAS: POSSIBILIDADES PARA A DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS

Eliana César Rodrigues Guedes  
Joseval dos Reis Miranda

A prática da leitura no contexto escolar constitui uma problemática, visto que alunos e alunas quando leem, na maioria das vezes, fazem leituras superficiais do texto, limitadas à decodificação e à localização de informações explícitas, eximindo-se de realizar uma leitura crítica. Além disso, é comum ouvir nos discursos dos/das adolescentes uma visão de mundo machista que corrobora com a disseminação de estereótipos de gênero e de preconceitos, principalmente em relação à mulher. Diante disso, surgiu a necessidade do incentivo à leitura crítica de alunos e de alunas e a desconstrução da imagem da mulher pautada em generalizações forçadas e sexistas, que culminou neste projeto de pesquisa, cujo objetivo geral é compreender como as reflexões sobre as questões de gênero, por meio da análise de anúncios publicitários de diferentes épocas, podem contribuir para o desenvolvimento da leitura crítica e para a desconstrução de estereótipos. A pesquisa terá como participantes alunos e alunas do 9º ano do Ensino Fundamental e apresentará uma abordagem qualitativa. O trabalho de campo acontecerá de forma intervencionista, através da pesquisa-ação, e utilizará a pesquisa bibliográfica, a roda de conversa, a observação participante e a aplicação de oficinas temáticas como procedimentos geradores de dados. Para constituir o *corpus* do trabalho, serão analisadas as construções ideológicas presentes nos anúncios publicitários. O presente estudo está estruturado em três eixos temáticos, ancorados em diversos autores/as, a saber: Gênero - Scott (1995), Butler (2003), Louro (2003), Conell e Pearse (2015) e Auad (2019); Leitura - Koch e Elias (2014), Kleiman (2000), Solé (1998) e Foucambert (1994); Anúncio publicitário - Bakhtin (1999), Malanga (1987) e Maingueneau (2004), entre outros/outras. Assim sendo, a análise de dados será realizada mediante a análise do discurso de linha francesa. Vislumbramos, através da realização de atividades de análise e reflexão sobre a língua, fomentar a desconstrução de conceitos errôneos que alunos e alunas trazem de fora para dentro do ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Leitura crítica. Anúncio publicitário. Estereótipos de gênero.



## O GÊNERO RELATO DE EXPERIÊNCIA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DE REESCRITA TEXTUAL

Glória Maria dos Santos Leite  
Laurênia Souto Sales  
Fernanda Barboza de Lima

As dificuldades enfrentadas pelos alunos do Ensino Fundamental, no tocante ao desenvolvimento de sua produção escrita, têm revelado a necessidade de o professor dar ênfase ao ensino-aprendizagem da escrita enquanto uma prática social, que leve em consideração os diferentes contextos nos quais esses sujeitos estão inseridos. Tal constatação possibilita, entre outros, os seguintes questionamentos: (1) qual gênero textual poderia possibilitar um maior envolvimento dos alunos em um projeto de produção escrita? (2) como levar os alunos a refletirem sobre suas próprias produções, para, posteriormente, realizarem a reescrita dos textos produzidos? Essas questões possibilitaram o delineamento do objetivo desta pesquisa: propiciar o desenvolvimento da competência escrita de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública situada na periferia de Santa Rita-PB, a partir da produção do gênero textual relato de experiência. Para fundamentar teoricamente o trabalho, parte-se dos estudos desenvolvidos por Antunes (2003, 2005), Koch e Elias (2009), Geraldi (2004), Costa Val (2016) entre outros acerca da noção de texto e escrita; de Bakhtin (1997) e Marcuschi (2008), no que se refere aos gêneros discursivos/textuais; e de Eulálio, Nascimento e Albuquerque (2013), e Ferreira (2017) no que tange ao estudo do gênero relato de experiência. As competências e habilidades apresentadas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), no que diz respeito ao ensino de Língua Portuguesa, e, especialmente, da produção escrita, também irão fundamentar este trabalho. A pesquisa, que se encontra em fase de planejamento, é de natureza qualitativa e de caráter interventivo, configurando-se uma pesquisa-ação, a qual terá seu *corpus* gerado a partir de uma primeira produção textual que, após ser analisada, possibilitará a realização de oficinas que levarão os alunos a refletirem sobre suas próprias produções, para, posteriormente, realizarem a reescrita dos textos produzidos.

**Palavras-chave:** Produção escrita. Relato de experiência. Ensino Fundamental.



## **AVALIAÇÃO DO SAEPE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIA DA COMPETÊNCIA LEITORA DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL WALFREDO SIQUEIRA**

Inaldo Alves de Siqueira Júnior  
Antonieta Buriti de Sousa Hosokawa

A leitura inicia-se desde o nosso nascimento. Aprendemos a ler os gestos, os sons, as imagens, enfim, tudo que nos rodeia. Ler é construir sentidos. O estado de Pernambuco possui uma avaliação estadual, o SAEPE, que tem como propósito avaliar as capacidades e habilidades de leitura dos estudantes da rede e, de forma expressiva, assemelha-se à prova Brasil. Então, este trabalho tem como objetivo primordial melhorar os índices de proficiência dos alunos do 6º Ano da Escola Municipal Walfredo Siqueira, no interior de Pernambuco, frente a avaliação externa do estado de Pernambuco (SAEPE), para que os discentes sintam-se fortalecidos no quesito leitura, quando forem avaliados no 9º ano, e, como objetivos específicos, visamos contribuir para o letramento dos estudantes e desenvolver o senso crítico através do aprimoramento de compreensão de textos. Partindo disto, será desenvolvida uma pesquisa ação, tendo como referência LEWIN (1965) e de cunho qualitativo, baseada na teoria de ESTEBAN (2010). A metodologia utilizada conta com a aplicação de avaliação diagnóstica com o objetivo de identificar o nível de capacidade leitora dos alunos no primeiro momento, registrando os índices de alcance dos alunos. Posteriormente, segue-se com a proposta de intervenção, que terá como finalidade aprimorar as habilidades de interpretação e compreensão, realizada através de oficinas, com enfoque nos descritores que os alunos apresentarem maior dificuldade. Ao final, será realizada outra avaliação diagnóstica, que objetiva observar a evolução dos estudantes no aspecto leitura, para apresentação dos resultados, onde também será apontado os índices de sucesso e/ou fracasso, para fins de comparação. Assim, teremos como aporte teórico SOLÉ (1998), KLEIMAN (2001, 2007), TOMITCH (2007), KOCH & ELIAS (2008), LEFFA (1996), ANTUNES (2009), SOARES (2009), entre outros.

**Palavras-chave:** Leitura. Competência leitora. Descritor do SAEPE. Letramento. Senso crítico.



## A CULTURA POPULAR ATRAVÉS DOS TEMAS CARACTERIZADORES NAS TRILHAS E TRAMAS DO CORDEL PARAIBANO

Jailse Maria Lopes da Silva  
Luciane Alves Santos

Um dos requisitos fundamentais para o funcionamento de uma sociedade que apresente cidadãos conscientes de seu papel é a formação de leitores competentes que possam desenvolver o pensamento crítico, literário e transformador de seu meio social. É por essa razão que a escola deve ampliar a aptidão leitora de seus alunos, fazendo com que eles reconstruam sentidos, manifestem opiniões e, acima de tudo, atentem para o universo de riquezas que a leitura pode lhes proporcionar. Diante dessa constatação, é preciso buscar caminhos para ler os “não-ditos” no texto, para associarem ou confrontarem as leituras com a vivência e a sociedade da qual eles fazem parte, produzindo sentidos e relações entre autor, texto e contexto. Essa proposta de trabalhos e dará através de uma abordagem qualitativa de natureza aplicada com uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental II, para promover o pensamento crítico, literário e transformador do sujeito, desenvolvendo assim a sensibilidade estética por meio dos recursos característicos da literatura de cordel e, através disso, fazer com que eles valorizem e mantenham o interesse pela rica leitura popular paraibana. Para alcançarmos essa formação de leitores literários, partiremos dos estudos da Literatura Oral e a cultura no Brasil, analisados por Cascudo(2006); Abreu (1999) priorizando o cordel através de uma retomada histórica e características pertinentes a esse gênero; Candido (2012), Dalvi (2013) e Colomer (2017) sobre a leitura literária e o poder dessa arte como elemento transformador; Pinheiro (2002) optando pelo letramento literário realizado através de oficinas de leitura e compreensão literária do texto; Barbosa (2011) para compreender os ensinamentos da literatura através dos temas caracterizadores, entre outros.

**Palavras-chave:** Ensino de Literatura. Literatura de Cordel Paraibana. Oralidade. Temas Caracterizadores.



## A MARCAÇÃO DE NÚMERO NO SINTAGMA NOMINAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO VARICIONISTA

Jeferson Silva do Nascimento  
Alvanira Lúcia Barros

Há algumas décadas, estudiosos da área da linguagem vêm desenvolvendo pesquisas científicas com o propósito de identificar, descrever e analisar fenômenos linguísticos, uma vez que a Língua Portuguesa não é homogênea, pois é composta de muitas variedades. Uma pesquisa interessante para a comunidade científica é a variação na flexão de número no sintagma nominal SN, marcada pelo apagamento do /S/ nos nomes na posição mais à direita, em oposição à marca de plural nos determinantes à esquerda. Para a Sociolinguística, a regra de concordância nominal é uma regra variável, que sofre influência de variáveis linguística e extralinguística. Contudo, a ausência da flexão nominal de número é considerada pela visão normativa como uma forma desprestigiada e, portanto, estigmatizada, tanto quando ocorre na linguagem escrita, quanto na oral. É neste sentido que essa pesquisa tem como objetivo discutir e analisar o fenômeno da ausência da marca de plural dos elementos flexionáveis do Sintagma Nominal (SN), presentes nas produções de textos escritos por alunos do 9º ano em uma escola estadual do município de Mamanguape-PB. A nossa hipótese para este fenômeno é um processo fonológico, da transposição dos hábitos da fala para a escrita, ou seja, os sujeitos que escreveram as frases possivelmente, na fala, apagam o /s/ do segundo determinante. É uma pesquisa de natureza qualitativa, com delineamento de pesquisa-ação. Este trabalho ancora-se em Bagno (2007), Bortorni-Ricardo (2005), Marcuschi (2001), Scherre (1988), Carvalho (1997), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), entre outros. O desenvolvimento do trabalho terá como fio condutor a análise de uma sequência didática (SD) que, conforme propuseram Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97), consistem em “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Para tanto, faremos as adequações necessárias para o trabalho com a análise linguística que será desenvolvida para o ensino de produção textual do gênero, como perspectiva metodológica de ensino. Por fim, além das reflexões acerca dos resultados obtidos com nosso objeto de estudo serão propostas atividades de caráter pedagógico que contribuirão para que os alunos compreendam, do ponto de vista sintático, fonológico e semântico, a distinção entre a escrita formal da nossa e *versus* língua oral.

**Palavras-chave:** Língua escrita *versus* oralidade. Sintagma nominal. Variação e ensino.



## **(DES)VENDANDO CAMINHOS NA PRODUÇÃO ESCRITA DO GÊNERO NOTÍCIA: UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Joana D'Arc Lopes Brandão  
Laurênia Souto Sales

A experiência ao longo de mais de três décadas no Ensino de Língua Portuguesa tem revelado a necessidade da efetivação de práticas discursivas e textuais em sala de aula que mobilizem o interesse do aluno pela produção escrita, de modo a compreendê-la como um processo em permanente dinâmica de aprimoramento. Nesse contexto, tem-se como questionamento: que estratégias de correção escrita podem ser desenvolvidas para melhorar a produção textual dos discentes? Essa problemática possibilitou o delineamento do objetivo deste estudo: desenvolver um projeto de produção escrita que possibilite aos alunos a reflexão sobre o texto, e posterior reescrita do mesmo, a partir de correção textual-iterativa. Para a realização da pesquisa, parte-se da abordagem sobre a escrita, dos estudos de Antunes de (2003, 2005, 2009), Koch e Elias (2012), Koch (2006), Geraldi (2003, 2006), Marcuschi (2005, 2008), bem como do posicionamento da BNCC (2017), que orienta a prática da produção textual numa visão sociointeracionista de língua/linguagem. Sobre a perspectiva da correção textual-iterativa, o estudo terá embasamento no que preconizam Serafini (2004) e Ruiz (2015). Sobre os gêneros do discurso, norteará a pesquisa a concepção de Bakhtin (2011), que entende a prática comunicativa como um elo, um diálogo constante de interações significativas; quanto ao gênero notícia, este será apresentado com base nos estudos de Alves Filho (2011), Nascimento (2009) e Barbosa (2001). Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo com delineamento de uma pesquisa-ação de natureza intervencionista, que será desenvolvida junto a uma turma do 5º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal em Santa Cruz do Capibaribe-PE. O *corpus* será gerado a partir da realização de uma primeira produção textual que, após análise, possibilitará a realização de oficinas que levem os alunos a refletirem sobre os textos por eles produzidos para, posteriormente, fazerem a reescrita textual.

**Palavras-chave:** Produção escrita. Correção textual-iterativa. Gênero notícia.



## **TRABALHANDO COM OS DESCRITORES DA PROVA BRASIL NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA**

João Lucas Pinheiro da Silva  
Carla Alecsandra de Melo Bonifácio

A aquisição de habilidades de leitura é imprescindível para os estudantes da Educação Básica, uma vez que a leitura possibilita a obtenção e a ampliação de conhecimentos que permitem enxergar o mundo criticamente e atuar sobre ele de maneira autônoma. Desse modo, o objetivo principal dessa pesquisa será contribuir para o melhoramento da proficiência leitora de uma turma do 9º ano, uma vez que, no decorrer das aulas, constatou-se um baixo desempenho desses alunos quanto às atividades que exigiam deles uma leitura que fosse além do explícito nos textos, fruto do atual quadro nacional do ensino de Língua Portuguesa na educação básica, que apresenta evidentes lacunas no que se refere ao trabalho com habilidade de leitura e compreensão textual. Para tanto, recorreremos a um aporte teórico que melhor fundamente a pesquisa, a partir dos estudos desenvolvidos por Antunes (2003), Koch (2010; 2011), Cavalcante (2015), Bakhtin (1986), Kleiman (2011), Travaglia (2009) entre outros, cuja concepção de leitura vincula-se ao ensino de língua numa perspectiva linguístico-comunicativa; as estratégias metacognitivas de leitura serão embasadas em Solé (1998) e Leffa (1996). Além disso, serão consultados documentos oficiais que regem a educação no país, como os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 2001), BNCC (2017) e a Matriz de Referência SAEB/Prova Brasil (BRASIL, 2015). Em relação à metodologia, a nossa pesquisa é de natureza aplicada e de caráter intervencionista, caracterizando-se como uma pesquisa-ação. Desse modo, após nossa ação interventiva, esperamos alcançar resultados positivos quanto ao desenvolvimento de competências leitoras dos estudantes.

**Palavras-chave:** Leitura. Estratégias. Proficiência.



## A POESIA AFRO-BRASILEIRA EM SALA DE AULA ATRAVÉS DO LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Josefa Maria da Silva  
Moama Lorena de Lacerda Marques

Este projeto de intervenção, *A poesia afro-brasileira em sala de aula através do letramento literário no ensino fundamental II*, destina-se a uma turma do sétimo ano de uma escola municipal da cidade de João Pessoa e será desenvolvido por meio de oficinas temáticas. Considerando a necessidade de se promover a leitura literária na sala de aula, bem como desenvolver práticas de ensino que estimulem a escrita, a oralidade e o senso crítico, utilizando de forma consciente os recursos estéticos e aspectos ideológicos que emergem do texto literário, reconhecemos tais possibilidades na poesia afro-brasileira, tendo em vista que esta apresenta representações artísticas, culturais, históricas e identitárias africanas e afro-brasileiras. Além disso, favorece a implementação da lei 10.639/2003 e a educação para relações étnico raciais ao utilizar como objeto de leitura e de análise a obra *Antologia da Poesia Negra Brasileira – O Negro em Versos* (PNBE 2006) pertencente ao acervo escolar. Para tanto, se apoiará em Candido (1995), ao apresentar a literatura como direito e seu caráter humanizador; Cosson (2006), que apresenta o letramento literário na escola básica; Colomer (2007; 2017) e suas concepções de leitura literária na escola e na literatura infanto-juvenil; Pinheiro (2001) com seus estudos referentes à poesia em sala de aula; Evaristo (2009), com suas reflexões sobre uma poética da afro-brasilidade; Cuti (2010), sobre literatura negro-brasileira; Assis (2010), com um conceito de literatura afro-brasileira; Gomes (2012), sobre relações étnico-raciais, educação e currículo, e Munanga (2005), ao mostrar a necessidade de superar o racismo na escola. Em termos de resultados esperamos que os estudantes ampliem suas habilidades leitoras, desenvolvendo práticas de oralidade que reconheçam e afirmem a identidade negra brasileira, revelando em suas produções os saberes adquiridos por meio da literatura e das especificidades temáticas presentes na poesia afro-brasileira.

**Palavras-chave:** Literatura. Poesia afro-brasileira. Letramento literário. Ensino fundamental. Educação para as relações étnico raciais.



## LETRAMENTO LITERÁRIO E FORMAÇÃO LEITORA: UMA REFLEXÃO SOBRE A VIDA, A PARTIR DOS CONTOS DE LYGIA FAGUNDES TELLES

Jurema Avelino de Almeida  
Hermano de França Rodrigues

Esta proposta de trabalho visa promover, numa turma do 9º Ano, do Ensino Fundamental, de uma instituição estadual, na cidade de Bayeux, ações de letramento literário com vistas à formação de leitores críticos e cômicos de sua realidade subjetiva e social. Para tanto, daremos ênfase, como práxis, à leitura compartilhada, prazerosa e reflexiva, como uma prática social e dever da escola, explorando a potência que a literatura tem de nos humanizar e de nos conectar com a vida e com o mundo. Nosso empreendimento surge das experiências partilhadas no convívio com os discentes, suas inquietações acerca das “perdas” inerentes à vida e os círculos que a própria existência nos concede. Em alguns contos de Lygia Fagundes Telles, encontramos histórias que possibilitam esse trabalho de, além de favorecer o letramento literário acessível e ativo para esses jovens, também trazer elementos que interagem e propagam concepções características da condição humana, a informar: “Natal na barca”, “Biruta”, “Antes do baile verde” e “O menino”. Tais narrativas serão lidas durante a execução da proposta e, quando necessário, recorreremos a outros textos complementares, como filmes e músicas, a fim de consubstanciar uma intervenção proficiente e significativa. Como alicerce teórico, para os campos da literatura e do letramento literário, contamos com as obras de Abreu (2006), Candido (1995), Cosson (2019) e Dalvi (2003) e, para algumas considerações sobre conto, Oliveira (2015). A metodologia tem por princípio a *Sequência Básica*, de Cosson (2019); por ter características de uma pesquisa-ação, utilizaremos os trabalhos de Barbier (2002) e Thiollent (2005); em virtude de seu caráter qualitativo, fundamentaremos nossas ponderações em Eiterer (2010) e Minayo (2009). Ressaltamos que este projeto, idealizado para que todos os envolvidos sejam protagonistas de suas vidas em sociedade, terá início com as referências supracitadas, porém que outros subsídios teóricos poderão ser mobilizados.

**Palavras-chave:** Letramento literário. Contos. Lígia Fagundes Telles.



## LITERATURA DE CORDEL E O EMPODERAMENTO FEMININO: UMA PROPOSTA PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA

Liduína Maria do Carmo  
Moama Lorena de Lacerda Marques

O presente trabalho é uma proposta de intervenção pedagógica que tem por objetivo geral promover o letramento literário em uma turma do 7º ano do ensino fundamental de uma escola municipal na cidade de Fortaleza, a partir do estudo de literatura de cordel de autoria feminina. A proposta também busca contribuir para a formação crítica dos alunos, propiciando-lhes condições de formação de expressões de suas subjetividades e do seu posicionamento sobre o tema empoderamento feminino, por meio da oralidade e da escrita. Esse trabalho surgiu de questionamentos feitos pelos próprios alunos acerca da situação da mulher em nossa sociedade a partir de uma discussão na sala de aula sobre a Lei Maria da Penha, iniciada pela leitura de um cordel. Motivada por essa experiência, será proposta, portanto, a leitura de cordéis produzidos pela cordelista cearense Ivonete Moraes, que versa sobre o feminino. O trabalho será pautado numa sequência didática expandida, metodologia proposta por Cosson na obra *Letramento Literário* (2009), e terá como suporte teórico, a princípio, Candido, com *O direito à Literatura* (1995), Marinho e Pinheiro, com *O cordel no cotidiano escolar* (2013), Maxado, com a obra *O que é Cordel* (2012), Holanda e Rinaré, com *Cordel criar, rimar e letrar* (2009), e Berth, com *O que é empoderamento?* Ao final, a produção dos alunos será contemplada em um sarau literário que a escola promove todo ano, o que nos dará a oportunidade de socializar a proposta com toda a comunidade escolar. Em termos de resultados, esperamos que este trabalho contribua para a formação de leitores críticos, autônomos e participativos.

**Palavras-chave:** Letramento literário. Literatura de cordel. Empoderamento feminino. Sequência didática. Produção escrita.



## **A PRODUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL CARTA ABERTA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DO ANALÓGICO AO DIGITAL**

Maria do Socorro de Araújo Sousa e Silva  
João Wandemberg Gonçalves Maciel

O presente trabalho traz como objeto de estudo a carta aberta, que é um gênero textual/discursivo corrente. A referida proposta é voltada para turmas do 8º ano da Educação de Jovens e Adultos - EJA, nas aulas de língua portuguesa, em duas escolas do município de Rio Tinto/PB. Para isso, utilizamos as propostas de sequências didáticas preconizadas por Dolz e Schneuwly (2004). Trazendo à baila a Educação de jovens e Adultos, esclarecemos que desde 1990, muitas pesquisas relacionadas ao ensino da língua têm evoluído com relação à concepção enunciativo-discursiva da linguagem e vêm promovendo práticas de leitura e escrita na sala de aula, para maior desempenho dos alunos na produção textual e na análise linguística. Constata-se que muitos professores trabalham os gêneros textuais/discursivos, inclusive em turmas de EJA, que é uma modalidade de ensino voltada para aqueles que não conseguiram frequentar o curso normal, ou seja, que tiveram de deixar a escola por diversas circunstâncias e que passados alguns anos voltaram à sala de aula para ter acesso à educação, a fim de recuperar o tempo perdido. Dessa forma, utilizamos estratégias e metodologias de aprendizagem para essa finalidade, tais como a observação, o questionário e as sequências didáticas, que são instrumentos operacionais e servem de mediação prática para a realização da pesquisa qualitativa. Diante disso, propomos aos alunos das escolas referidas, a produção do gênero textual/discursivo carta aberta, com o propósito de instigá-los à escrita. Sendo assim, embasamos o estudo em teóricos como Bakhtin (2011) e Marcuschi (2010), dentre outros. Utilizamos ainda os recursos tecnológicos contemporâneos para completar a nossa abordagem. Espera-se que o resultado do estudo aponte para a ampliação da capacidade leitora e da escrita por parte dos alunos, inclusive através dos meios virtuais de comunicação.

**Palavras-chave:** Língua portuguesa. Gênero discursivo/textual. EJA. Tecnologia.



## **O GÊNERO CARTA EM UMA PERSPECTIVA INTERACIONISTA: UM OLHAR VOLTADO PARA OS IDOSOS**

Rojania Silva Fiuza  
Antonieta Buriti de Souza Hosokawa

Esse trabalho tem como objetivo geral trabalhar o gênero carta com os alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Milton Cunha visando refletir sobre as práticas de correspondências escritas atuais e estimular os alunos a escreverem cartas buscando melhorar o desempenho e a habilidade deles para a produção de texto, além disso, desenvolver a escrita como prática discursiva. Temos como objetivos específicos incentivar os alunos a escreverem carta como um instrumento de comunicação levando em consideração todas as características desse gênero, além disso, motivar o aluno a ler e interpretar cartas pessoais, comparar as linguagens, aplicar e ampliar os conhecimentos desses alunos no que tange à normatização da Língua Portuguesa e produzir carta de forma coerente fazendo o uso correto desse estilo, estimular a prática de correspondência desses alunos com os idosos do Lar Torres de Melo para que eles percebam a importância e o papel social do gênero carta visando a valorização desses idosos. Esse gênero foi proposto para propiciar aos alunos a reflexão sobre a escrita digital. Para construção desse trabalho, adotou-se como fundamentação teórica, os estudos do Círculo de Bakhtin (2011) acerca do trabalho com gêneros discursivos como interação, além de outros autores. A metodologia baseia-se nos estudos e propostas produzidas por Dolz, Noverraz e Schneuwly sobre sequências didáticas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação. Baseia-se no aporte teórico de Godoy (1995) e de Ludke e André (2012). Essa pesquisa tem o propósito de investigar as dificuldades dos alunos em relação ao domínio da escrita e a reflexão sobre o uso das novas tecnologias com função comunicativa.

**Palavras-Chave:** Texto. Gênero. Carta.